



portalbenews.com.br

LOGÍSTICA Representantes de Brasil e Argentina vão debater concessão de ponte entre os dois países ► **HUB p3**



OPINIÃO “Seguimos tendo críticas que levam à destruição da indústria no Amazonas e da Floresta Amazônica”, diz Augusto Cesar Barreto Rocha ► **p8**

Rodrigo Félix Leal



Setor portuário faz arrecadação de ISS disparar no Paraná

Movimentação de cargas em 2022 contribuiu para uma alta de 76% na coleta do imposto em Paranaguá e 24% em Antonina ► **p5**

Divulgação/Complexo de Suape



MEIO AMBIENTE

Suape lança Sistema Agroflorestal e empresa de Santos planta mudas na orla

► **p6 e p7**

ESTATÍSTICA Portos brasileiros movimentam mais de 98 milhões de toneladas em abril ► **p3**

SOCIAL Brasil Export lança instituto com foco em crianças e jovens com deficiência ► **p4**

INDÚSTRIA Governo Federal anuncia programa para alavancar setor automobilístico ► **p4**

EDITORIAL

Caminhões e a redução na emissão de poluentes

O anúncio do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e do vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, da Indústria, do Comércio e dos Serviços, Geraldo Alckmin, sobre os incentivos fiscais para a venda de veículos, é uma medida que merece destaque. A inclusão dos caminhões nesse programa do Governo é uma ação que trará benefícios significativos para o setor de transporte e o meio ambiente.

O anúncio ocorreu ontem, dia 5, como mostra reportagem publicada nesta edição do **BE News**,

A renovação da frota de caminhões é uma necessidade premente para o Brasil. Muitos veículos atualmente em circulação têm mais de 20 anos de idade, o que acarreta em problemas de segurança, eficiência energética e altos níveis de emissões poluentes. A inclusão dos caminhões nesse programa de incentivos é uma oportunidade valiosa para enfrentar essas questões.

Um dos principais pontos positivos dessa medida é a preocupação com a eficiência energética e a redução de poluentes. Os novos modelos de caminhões são projetados com tecnologias mais avançadas, motores mais eficientes e sistemas de controle de emissões mais rigorosos. Ao substituir os caminhões antigos por veículos mais modernos, vai se contribuir para a melhoria da qualidade do ar e para a redução dos impactos ambientais causados pelo setor de transporte.

Além disso, a inclusão dos caminhões nesse programa trará benefícios econômicos significativos. A indústria automotiva é um dos pilares da economia brasileira, representando cerca de 20% do setor industrial. No entanto, a capacidade ociosa das fábricas atinge alarmantes 50% devido à baixa demanda. Os incentivos à venda de caminhões irão estimular a produção e aquecer o setor, gerando empregos e impulsionando a economia.

É importante ressaltar que o programa do governo leva em consideração não apenas o preço dos veículos, mas também a eficiência energética e a densidade industrial no País. Essa abordagem equilibrada e criteriosa garante que os benefícios fiscais sejam concedidos de forma justa e que a indústria nacional seja fortalecida.

Para garantir a sustentabilidade dessas medidas, é fundamental que o Governo estabeleça um planejamento adequado e uma gestão eficiente dos recursos disponíveis. O orçamento de R\$ 1,5 bilhão reservado para o programa deve ser utilizado de forma responsável e transparente, assegurando que as metas sejam alcançadas e que o programa possa ser estendido pelo tempo necessário para atingir seus objetivos.

Em suma, os incentivos à venda de caminhões propostos pelo Governo são uma medida acertada e essencial para promover a renovação da frota e a redução de poluentes. Essa iniciativa trará benefícios tanto para o setor de transporte quanto para o meio ambiente, impulsionando a economia, gerando empregos e contribuindo para um futuro mais sustentável. Cabe à sociedade apoiar e acompanhar de perto a implementação dessas medidas, assegurando que seus resultados sejam efetivos e duradouros.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- 5 Setor portuário faz arrecadação de ISS em Paranaguá saltar 76%

HUB

- 3 Brasil e Argentina vão debater concessão de ponte entre os dois países

NACIONAL

- 3 Portos movimentam mais de 98 milhões de toneladas em abril

- 4 Brasil Export lança instituto social nesta manhã

Governo anuncia programa para alavancar indústria automobilística

REGIÃO SUL

- 6 Tecon Santa Clara registra maior movimentação de cargas na história

REGIÃO SUDESTE

- 6 Empresa do setor portuário planta mudas no jardim da orla de Santos

REGIÃO NORDESTE

- 7 Suape lança Sistema Agroflorestal para gerar alimentos para comunidades do complexo

Portos da Bahia têm alta na movimentação de abril

PORTUGAL

- 7 Live debaterá comércio exterior entre Brasil e Portugal

OPINIÃO

- 8 "O meio ambiente existe", por Augusto Cesar Barreto Rocha

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jaclyra Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena,
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

atendimento@portalbenews.com.br

(11) 91615.1200



Brasil-Argentina 1

A concessão da Ponte São Borja-São Tomé - importante ligação rodoviária entre Brasil e Argentina, por onde passam 30% do comércio entre os dois países - será debatida pela secretária nacional de Transporte Rodoviário, do Ministério dos Transportes, Viviane Esse, com representantes do governo argentino de amanhã, dia 7, até sábado, dia 10, em Buenos Aires. Viviane é a representante brasileira na Comissão Mista Argentina-Brasil (Comab).

Brasil-Argentina 2

Construída sobre o Rio Uruguai e com 1,4 quilômetro de extensão, a ponte é administrada atualmente pelo consórcio Mercovia S/A. A concessão foi prorrogada durante a pandemia de covid-19 e terminará no próximo mês de agosto. Em recente reunião para tratar do tema, a secretária nacional de Transporte Rodoviário afirmou que o contrato deve ser renovado por pelo menos um ano, de modo a garantir a continuidade do serviço. Tal opção acabaria afastando, por hora, a possibilidade de se estatizar a ponte, como propôs o governo da Argentina.

Antaq em debate

O funcionamento e as prioridades da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) para este ano serão discutidos pela Comissão de Viação e Transportes da Câmara dos Deputados amanhã, dia 7, às 9 horas, em audiência no Congresso Nacional. A sessão contará com a participação do diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery. Essa pauta foi proposta pelo próprio presidente da Comissão, o deputado federal Cezinha de Madureira (PSD-SP).

Comissões locais 1

A Comissão Nacional das Autoridades nos Portos (Conaportos) instituiu nove unidades locais, cada uma voltada a um complexo portuário específico. Foram criadas comissões locais para Santos (SP), Fortaleza (CE), Salvador (BA)/Aratu (BA)/Ilhéus (BA), Natal (RN)/Terminal de Areia Branca (RN)/Maceió (AL), Cabedelo (PB), Rio Grande (RS), Itajaí (SC), Paranaguá (PR) e Pecém (CE). Elas terão caráter temporário e serão mantidas por até 12 meses.

Comissões locais 2

A formalização das comissões locais das Autoridades nos Portos consta da Resolução n. 15 da Conaportos, assinado pelo secretário-executivo do Ministério de Portos e Aeroportos, Roberto Gusmão. O documento, com data do dia 11 do mês passado, só foi publicado na edição dessa segunda-feira do Diário Oficial da União (DOU).

Portos movimentam mais de 98 milhões de toneladas em abril

Aumento foi de 1,91% em comparação com o período de janeiro a abril do ano passado

Divulgação/APS/arquivo



Com 10,9 milhões de toneladas, o Porto de Santos foi o responsável por 32% de toda a movimentação portuária pública ao longo de abril

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

O setor portuário apresentou um saldo positivo no primeiro trimestre deste ano. Segundo dados divulgados pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), foram movimentadas 98,6 milhões de toneladas em abril.

O aumento foi de 1,91% em comparação com o período de janeiro a abril do ano passado. De acordo com a Antaq, o impulso foi causado pelo minério de ferro e de soja com 27,4 milhões e 18 milhões de toneladas movimentadas, respectivamente.

O petróleo fechou o pódio das mercadorias que movimentaram mais de 10 milhões de toneladas no mês, com 15,46 milhões de toneladas movimentadas.

O superintendente de Desempenho, Desenvolvimento e Sustentabilidade, José Renato

Fialho, ressaltou que o primeiro quadrimestre do ano passado não foi bom, mas em 2023 tem apresentado números melhores.

“Está mostrando que podemos chegar a um recorde esse ano de movimentação. É um destaque que o carregamento de soja está um pouco atrasado, então a tendência da soja que já melhorou no mês de abril é que ela continue melhorando nos próximos meses”, explicou.

O superintendente também apontou que a política que está sendo reforçada de arrendamento portuário é imprescindível para o crescimento do setor. “É fundamental que a gente continue com esse processo de arrendamento de novas áreas para que tenhamos mais disponibilidade na infraestrutura, para que a gente possa se movimentar com mais eficiência com uma redução de custos”, afirmou.

A implementação da política da BR do Mar também é uma expectativa para o especialista no setor. O projeto que foi sancionado no ano passado visa “estimular o uso da cabotagem, aumentar a frota nacional e equilibrar a matriz de transpor-

tes brasileira”.

José Renato Fialho lembra que a medida vai proporcionar um aumento no transporte de contêineres que foi um destaque negativo este ano, com uma redução em relação ao ano passado. “A gente acredita que a BR do Mar pode ajudar a reverter esse cenário”.

No primeiro trimestre deste ano, a Santos Brasil, por exemplo, movimentou 16% a menos contêineres no Porto de Santos no mês de março e 14% a menos no primeiro trimestre. Comparado com março de 2022, a queda foi de 95,3%.

Porto de Santos em destaque

O Porto de Santos (SP) foi destaque no levantamento da Antaq. Ele movimentou 10,9 milhões de toneladas e superou o Terminal de Ponta da Madeira (MA) se tornando a instalação com maior movimento no mês de abril. O local foi o responsável por 32% de toda a movimentação portuária pública ao longo do mês.

José Renato Fialho ressaltou o saldo positivo do Porto de Santos. “É um porto público que depois de muito tempo

aparece como o principal porto na movimentação”, disse. O porto santista é visado pelos empresários do setor a favor de sua privatização ““É justo tanto o interesse na privatização quanto o interesse de quem entende que o porto tem que permanecer público”, finalizou.

O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, nega a possibilidade de vender o local. No Tribunal de Contas da União (TCU) está parado um processo sobre a privatização do local. A última movimentação na matéria foi no dia 22 de março quando o tribunal decidiu adiar por sessenta dias a análise do processo.

O TCU vai questionar o Governo Federal se existe a intenção de dar continuidade ao projeto de privatizar o porto santista. “Após a troca de governo, algumas autoridades reportaram em entrevistas a perda de interesse do governo federal no projeto. Óbvio que eu não conheço a posição do ministro Márcio França, mas ele tem dito, pelo menos é o que leio na mídia, que o projeto de desestatização seria abandonado pelo Governo”, afirmou o ministro Benjamin Zymler.

NACIONAL



Brasil Export lança instituto social nesta manhã

Entidade vai desenvolver e apoiar ações sociais voltadas principalmente para crianças e jovens com deficiência, atuando em todo o País

Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

O Brasil Export, maior fórum de debates sobre portos, transportes e infraestrutura do País, passará a promover e a apoiar ações sociais, especialmente programas voltados a crianças e adolescentes com deficiência. Essas iniciativas serão coordenadas pelo Instituto Social Brasil Export (Isbe), que será fundado hoje, dia 6, às 11 horas, em evento na sede da Associação Comercial de Santos (ACS), em Santos (SP). A cerimônia reunirá autoridades e lideranças empresariais apoiadoras da iniciativa.

O instituto vai trabalhar tanto no desenvolvimento de projetos sociais como apoiará programas de outras entidades. E atuará em todas as regiões do País, como o próprio Brasil Export faz a partir de seus fóruns regionais, explicou o CEO do Brasil Export, Fabrício Julião, que idealizou o Isbe junto com sua esposa, Fabíola de Souza, que presidirá a entidade.

De acordo com Julião, o

A FUNDAÇÃO DO INSTITUTO SOCIAL BRASIL EXPORT OCORRERÁ DENTRO DA PROGRAMAÇÃO DO RODADA DA CIDADANIA, PROMOVIDO NESTA TERÇA-FEIRA PELA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SANTOS, POR MEIO DE SUA CÂMARA SETORIAL DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO. O EVENTO TERÁ COMO TEMA "OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO FRENTE ÀS TRANSFORMAÇÕES DIGITAIS E AS METAS DOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL", COMEÇANDO ÀS 8H30.

Instituto Social Brasil Export terá como um de seus focos ações voltadas a crianças com deficiência nos primeiros anos de vida, na denominada "fase de ouro", quando uma maior realização de terapias pode ajudar em um maior desenvolvimento.

Também reforçará a importância do atendimento familiar e a inserção das pessoas com deficiência (PCD) no mercado de trabalho, principalmente no portuário e logístico.

"O instituto irá atuar tanto nos anos iniciais do desenvolvimento infantil como no preparo desses jovens, agora no fim da adolescência, para que conquistem suas vagas no mercado profissional. E as próprias empresas interessadas nessas contratações terão o instituto como uma referência", explicou Fabrício Julião.

"Nossa missão será criar um mundo em que negócios são agentes de transformação social positiva. O objetivo é fortalecer o ecossistema de negócios de impacto e inspirar as pessoas e empresas a fazerem parte dessa transformação", destacou o empresário.

Parte de sua estratégia de atuação, o Instituto Social Brasil Export e o Brasil Export também vão promover, anualmente, um fórum de debates sobre políticas públicas de inclusão às PCD e projetos sociais destinados a esse público. A primeira



Instituto Social Brasil Export promoverá e auxiliará ações voltadas aos primeiros anos de vida das crianças com deficiência, afirmou o CEO do Brasil Export, Fabrício Julião.

edição ocorrerá no próximo ano, em Brasília.

Projeto

O primeiro projeto apoiado pelo Isbe será o Porto para o Futuro, desenvolvido pelo Instituto Amigo e pelo Centro de Aprendizagem e Mobilização

Profissional e Social (Camps) de Santos. A iniciativa é uma ação de inclusão sociodigital na região de Santos (SP), voltada a jovens de famílias de baixa renda.

Sem fins lucrativos, o Instituto Social Brasil Export será mantido pelo Brasil Export e as demais empresas do grupo, além de parceiros.

Governo anuncia programa para alavancar indústria automobilística

Carros que custam até R\$ 120 mil podem ter descontos entre R\$ 2 mil e R\$ 8 mil. Caminhões e ônibus, de R\$ 33,6 mil a R\$ 99,4 mil

Joédson Alves/Agência Brasil

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento e da Indústria, Geraldo Alckmin, anunciaram ontem (5) incentivos fiscais para ônibus, caminhões e carros. O programa visa reduzir os preços dos veículos e aquecer o setor da indústria automotiva.

Segundo Haddad, os carros que custam até R\$ 120 mil podem ter descontos que variam entre R\$ 2 mil e R\$ 8 mil. Já os descontos nos impostos para caminhões e ônibus vão de R\$ 33,6 mil a R\$ 99,4 mil no preço final.

A isenção vai ser definida por três fatores: preço, eficiência energética e densidade industrial no país. Quanto menor for o valor do veículo; quanto menor for a emissão de poluentes; e quanto maior for a produ-



O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, fez o anúncio do programa ao lado do vice-presidente e ministro do Comércio e Indústria, Geraldo Alckmin

ção de peças em fábricas brasileiras será maior o desconto na tributação.

As medidas valerão por quatro meses ou até o esgotamento do orçamento de R \$1,5 bilhão reservado pelo Governo para o programa.

"Quando bater em R\$ 1,5 bilhão do crédito o programa estará encerrado. Então, ele vai até R\$ 1,5 bilhão e vai ser mantido em R\$ 1,5 bilhão, seja por uma semana ou seis meses. Isso vai estimular a concorrência

entre as montadoras", explicou Fernando Haddad.

O primeiro plano do Governo era reservar apenas R\$500 milhões para o projeto, mas a equipe econômica decidiu ampliar o subsídio. "Sendo R\$ 500 milhões para automóveis baratos e pouco poluentes, R\$ 700 milhões para caminhões e R\$ 300 milhões para vans e ônibus", detalhou Haddad.

Alckmin explicou que entre os objetivos do programa está renovar a frota de ônibus e

caminhões com mais de 20 anos de idade. Para isso, os proprietários terão que apresentar o documento do veículo antigo para obter um novo.

Segundo Haddad, essa metodologia foi pensada para ajudar os autônomos que teriam dificuldade de vender seus veículos antigos para adquirir um novo.

Os autônomos serão priorizados nos primeiros dias do programa. Alckmin destacou que a indústria automotiva

representa cerca de 20% do setor industrial no país, mas está com 50% da capacidade instalada ociosa nas fábricas, por causa da baixa demanda.

O anúncio de Alckmin tem as mesmas diretrizes do Programa de Aumento da Produtividade da Frota Rodoviária, o Renovar, que foi regulamentado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro no ano passado. Porém, ele não confirmou o programa com o Ministério da Fazenda para implementar o programa envolvendo o Renovar.

Para reverter as perdas de arrecadação, o Governo pretende contar com a receita da cobrança de impostos federais sobre o diesel de forma parcelada com 50% da alíquota, voltando a ser cobrada a partir de setembro. Os 50% restantes serão cobrados em janeiro de 2024.

REGIÃO SUL

Setor portuário faz arrecadação de ISS em Paranaguá saltar 76%

Números referentes a 2022 também foram expressivos em Antonina, com aumento de 24%

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

O município de Paranaguá (PR) teve um aumento de 76% em 2022 na arrecadação do Imposto Sobre Serviços (ISS) na participação do setor portuário. Já em Antonina, a contribuição do setor no ISS registrou alta de 24% em 2022 em comparação com o ano passado. Os expressivos números de movimentação de cargas contribuíram diretamente na alta de arrecadação nas duas cidades.

Em Paranaguá, 2021 teve a arrecadação de R\$ 96,5 milhões, enquanto que em 2022 saltou para R\$ 169 milhões. Segundo a Secretaria Municipal da Fazenda, a arrecadação total da Prefeitura chegou a R\$ 881

milhões em 2022 (soma de todos os tributos), ou seja, R\$ 1 em cada R\$ 5 arrecadados pelo município tiveram origem em empresas portuárias.

O ISS é um tributo que incide na prestação de serviços realizada por empresas e profissionais autônomos e é recolhido diretamente pelos municípios.

Ainda segundo a Prefeitura, 57% do total do ISS arrecadado pelo município, que é proveniente de diversas fontes, têm relação direta com o porto. Em 2022, foram R\$ 296 milhões, sendo R\$ 169 milhões da atividade portuária.

“Fica evidente a importância dessa atividade para o desenvolvimento de nossa cidade, uma vez que o produto de tal arrecadação reflete diretamente na qualidade de vida da população, proporcionando mais investimento em saúde, educa-

ção, infraestrutura entre outros benefícios”, afirmou Maurício Coutinho, secretário da Fazenda de Paranaguá.

O diretor-presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia, destaca a importância do setor portuário para o orçamento dos municípios.

“A cada ano a participação do setor na arrecadação de impostos aumenta consideravelmente e reforça o caixa dos municípios para investimentos voltados à população”, analisou.

Em 2022, os portos de Paranaguá e Antonina movimentaram ao todo 58,4 milhões de toneladas. Este foi o maior número já registrado da companhia pública.

A participação do setor portuário em termos do ISS em Antonina saltou de R\$ 4,5 milhões em 2021 para R\$ 5,6 milhões no ano passado. Além



Rodrigo Félix Leal

Segundo a Prefeitura de Paranaguá, em 2022, 57% do total do ISS arrecadado pelo município, que é proveniente de diversas fontes, têm relação direta com o porto

disso, a atividade portuária se destaca entre os setores que pagam o imposto, com 6% de participação sobre a arrecadação total do município.

Para o prefeito de Antonina, José Paulo Vieira Azim (PSD), a atividade portuária contribui diretamente no pagamento das despesas do municí-

pio e impacta na economia local.

“A atividade portuária é responsável por pouco mais da metade do ISS arrecadado pelo município. Além disso, gera centenas de empregos diretos e indiretos que beneficiam muitas famílias que dela tiram seu sustento”, ressalta.

InfraJUR

Encontro Nacional de Direito de Logística, Infraestrutura e Transporte

NORDESTE EXPORT 2023

19 DE JUNHO
a partir das 15 horas

PRESENCAS CONFIRMADAS



Ministro Vital do Rêgo Filho
Vice-Presidente do TCU



Dra. Morgana de Almeida Richa
Ministra do TST



Dr. Alexandre Luiz Ramos
Ministro do TST



Dr. Celso Peel
Desembargador do TRT/SP

Evento exclusivo para conselheiros, patrocinadores e autoridades convidadas

Transmissão ao vivo e gratuita pelo Portal BE News

BE NEWS

NORDESTE EXPORT
FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

PATROCÍNIO

INICIATIVA REALIZAÇÃO PRODUÇÃO



REGIÃO SUL

Tecon Santa Clara registra maior movimentação de cargas na história

No mês de março, foram movimentados 4.765 TEU no terminal gaúcho, o equivalente a pouco mais de 31 mil toneladas

Divulgação/Jorgito Santos

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

O Tecon Santa Clara, terminal de contêineres de navegação interior localizado no município de Triunfo, no Rio Grande do Sul, registrou no mês de março o maior volume movimentado de cargas desde o início de suas operações. Foram 4.765 TEU (unidade correspondente a um contêiner de 20 pés) movimentados, o equivalente a 2.539 contêineres e pouco mais de 31 mil toneladas movimentadas. Segundo a Wilson Sons, percentualmente, representa um aumento de 5% em contêineres e de 15% em toneladas.

Este é o maior índice transportado de cargas no terminal desde outubro de 2016, quando a parceria entre Wilson Sons e Braskem reativou o Pier IV e retomou o transporte de carga pelo Rio Jacuí entre Triunfo e o Porto do Rio Grande.

Até então, o maior volume havia sido em outubro de 2018



Até então, o maior volume movimentado pelo Tecon Santa Clara havia sido em outubro de 2018, com 4.510 TEU, 5,6% inferior ao novo recorde

(4.510 TEU, 2418 contêineres ou 27.044 toneladas), 5,6% inferior ao novo recorde registrado.

Localizado estrategicamente no Polo Petroquímico de Triunfo, o Tecon Santa Clara realiza o transporte multimodal de cargas de importação, exportação e cabotagem. Conta com duas barcaças e quatro escalas semanais no Tecon Rio Grande, levando a carga gaúcha para o mundo.

Recentemente, a Wilson Sons ampliou em 33% a sua capacidade operacional com a inclusão da barcaça Guaíba de 160 TEU, em substituição da antiga de 120 TEU.

A Wilson Sons credits os bons resultados obtidos no Tecon Santa Clara ao longo de seus quase sete anos de operação nos investimentos feitos pela companhia, que aposta na eficiência do modal hidroviário e valoriza sua pegada sustentá-

vel. Um estudo realizado pela empresa mostrou que o transporte de contêineres via Tecon Santa Clara pode reduzir em mais de 80% a emissão de gases do efeito estufa se comparado com o transporte rodoviário.

Para o diretor-presidente do Tecon Rio Grande, Paulo Bertinelli, o terminal de Santa Clara tem conquistado bons números devido a questões que envolvem eficiência, servi-

ços, otimização logística e sustentabilidade.

“Este resultado se deve a um dedicado trabalho da área comercial junto aos clientes do Rio Grande do Sul, enaltecendo todos os benefícios que o modal hidroviário oferece, como segurança, sustentabilidade, regularidade, por meio de quatro escalas semanais e competitividade. Desde 2016, quando retomamos a operação, desenvolvemos diversas estratégias para demonstrar ao mercado as vantagens da navegação interior e hoje temos muitos clientes satisfeitos com essa operação. Além disso, a eficácia do projeto é uma realidade, o foco dos clientes na redução de emissões de gases de efeito estufa cresce constantemente, nos permitindo almejar uma evolução sustentável da operação”, analisou.

Em 2022, o Tecon Santa Clara foi destacado como um dos melhores do Brasil pelo Ministério da Infraestrutura no Prêmio Portos Brasil, na categoria Movimentação de Contêineres em Terminais Privados.

REGIÃO SUDESTE

Empresa do setor portuário planta mudas no jardim da orla de Santos

ADM irá fazer o plantio de 25 mil árvores em todo o Brasil, em alusão aos 25 anos de atuação da empresa no país

: Reprodução/Instagram/Bruno Orlandi

Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

O Dia Mundial do Meio Ambiente, celebrado ontem (5), foi marcado por diversas atividades na cidade de Santos (SP). E uma delas envolveu o plantio de mudas de árvores frutíferas no jardim da orla da praia da Aparecida, realizada pela empresa ADM do Brasil, que atua no Porto de Santos.

O evento, realizado pela manhã, contou com a participação de funcionários e colaboradores da companhia, que ajudaram no plantio.

Entre as autoridades presentes estavam o secretário municipal de Meio Ambiente,

Marcos Libório; do secretário municipal de Assuntos Portuários e Emprego, Bruno Orlandi; e do gerente de Relações Portuárias e Sindicais da ADM, Leonardo Ribeiro.

Em suas contas nas redes sociais, Orlandi falou sobre a importância de uma ação como essa para o estreitamento da relação porto-cidade.

“A gente sabe que o Porto tem um grande desafio. A cidade, o meio ambiente, a iniciativa privada... E hoje todos os esforços foram conjugados para o mesmo fim: fazer a grandeza do Porto (ser) refletida no meio ambiente”, disse o secretário. “Com diretrizes de ESG, com a Prefeitura de Santos fazendo política pública de qualidade, e aqui mostrando que Porto, iniciativa privada, poder público e meio ambi-



ente caminham de mãos dadas com o objetivo de dar uma qualidade de vida melhor para todo cidadão santista”, concluiu.

A iniciativa da ADM está

sendo colocada em prática em todo o país, com o plantio de 25 mil mudas, em alusão aos 25 anos de atuação da empresa no Brasil. Em Santos, serão 3 mil

O plantio das mudas foi feito no jardim da orla da praia da Aparecida e contou com a participação de funcionários e colaboradores da ADM

mudas de árvores nativas da região da Baixada Santista.

REGIÃO NORDESTE

Suape lança Sistema Agroflorestal para gerar alimentos para comunidades do complexo

O anúncio foi feito ontem, durante evento alusivo ao Dia Mundial do Meio Ambiente

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Com o objetivo de fomentar a realização de práticas sustentáveis em áreas da Zona de Preservação Ecológica (ZPEC), o Complexo Industrial Portuário de Suape (PE) lançou ontem (5), no Dia Mundial do Meio Ambiente, o projeto Sistema Agroflorestal.

O anúncio aconteceu durante evento realizado no auditório do edifício-sede da estatal e contou com a participação do diretor-presidente, Marcio Guiot; de diretores e colaboradores do atracadouro; de lideranças do segmento ambiental e das comunidades; e de representantes de empresas parceiras do complexo. A programação continua hoje (6) e amanhã (7).

Os sistemas agroflorestais são uma forma de uso do solo que combina, em uma mesma área e em um determinado tempo, o cultivo de espécies arbóreas, arbustivas, frutíferas, madeiráveis ou adubadoras.

A iniciativa propõe um desafio na execução de práticas sustentáveis em áreas da Zona de Preservação Ecológica, em



Divulgação/Complexo de Suape

O Complexo de Suape também promoveu ontem a entrega de quintais ecoprodutivos às comunidades do território do entorno do porto

que o modelo produtivo ou o modo de vida das comunidades apresentem comunhão com a natureza e que seja possível fomentar práticas sustentáveis sem agressão ao bioma.

Durante a abertura do evento, Marcio Guiot ressaltou a importância das pautas conectadas à Agenda ESG (sigla em inglês para gestão ambiental, social e de governança), afirmando que a sustentabilidade está no centro das estratégias do Porto de Suape.

“Nesta semana tão importante para a sociedade, em que as empresas e órgãos públicos param para refletir sobre os impactos ao meio ambiente, enfatizamos nosso compromisso com o desenvolvimento econômico sustentável”, afirmou.

O primeiro dia da programação teve um debate sobre os Sistemas Agroflorestais (SAFs), com a participação de representantes da entidade Cáritas Regional Nordeste 2; da Cooperativa Agrícola de Assistên-

cia e Serviços; Geraldo Marinho, arquiteto e urbanista; de Arioswan Barbosa, engenheiro agrônomo; e de José Grilo, da instituição Reflore Brasil.

Quintais

Na manhã de ontem, houve também a entrega de quintais ecoprodutivos às comunidades do território do entorno do porto.

O evento foi no Habitacional Nova Vila Claudete, no Cabo de Santo Agostinho, onde

Suape mantém um Laboratório de Ecotecnologias.

Com a entrega, o atracadouro formaliza a finalização do contrato com a Cáritas Brasileira Regional Nordeste 2, instituição contratada para viabilizar 300 quintais para as comunidades de sete municípios do território estratégico de Suape (Cabo, Escada, Ipojuca, Moreno, Ribeirão, Rio Formoso e Sirinhaém).

A ação tem por objetivo garantir a segurança alimentar e fomentar a geração de renda de famílias que vivem em situação de vulnerabilidade social.

Hoje haverá palestras abordando temas como o programa Carbono Neutro de Suape; WayCarbon/ICLEI; e APNE – Dados estimados do estoque CO2 Suape.

Amanhã (7), será lançada a terceira edição do Selo Terminal Amigo dos Oceanos, em celebração ao Dia Mundial dos Oceanos (dia 8 de junho).

A iniciativa faz parte da Agenda Azul e tem por objetivo incentivar as boas práticas ambientais por parte dos terminais arrendatários do porto organizado. Serão avaliados 22 critérios que contemplam a gestão ambiental portuária, incluindo o uso de água e energia e práticas de combate ao descarte do lixo no mar.

Portos da Bahia têm alta na movimentação de abril

Complexo de Aratu-Cadeias se destacou com crescimento de 10,3% no período

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Os três portos administrados pela Companhia das Docas da

Bahia (Codeba) movimentaram no mês de abril mais de 1 milhão de toneladas (1.067.190), o que representa um crescimento de 5,37%, em relação ao mesmo período de 2022, quando foram movimentadas 1.012.774 tone-

ladas.

O destaque ficou com o Porto de Aratu-Cadeias, que operou no período mais de 644 mil toneladas, aumento de 10,3% ante o mesmo mês do ano passado, que fechou com

581 mil toneladas.

O Porto de Salvador movimentou 399.650 toneladas, acréscimo de 3,06%, em relação ao mês de abril de 2022, quando foram movimentadas 387.786 toneladas.

Já o Porto de Ilhéus apresentou um crescimento de 39,96% na movimentação acumulada em 2023, com 142.858 toneladas até abril deste ano. Em 2022, o mesmo período fechou com 102.069 toneladas.

PORTUGAL

Live debaterá comércio exterior entre Brasil e Portugal

O potencial do comércio entre Brasil e Portugal e estratégias para seu desenvolvimento serão debatidos na live Os desafios do crescimento do comércio exterior entre Brasil e Portugal, a ser realizada pelo conselho do Portugal Export amanhã, dia 7, às 10 horas. O debate será transmitido pelo portal BE News (www.portalbenews.com.br) e pelo canal do Youtube do BE News. O evento terá a participação do ex-ministro da Infraestrutura Marcelo Sampaio, do ministro conselheiro da Embaixada do Brasil em Portugal Olympio Faissol Pinto Júnior, do diretor-executivo da Rangel Logistics, Mario Silva, e do presidente do Porto de Sines, José Luis Cacho. O Portugal Export é o fórum internacional do Brasil Export voltado ao debate sobre os setores de infraestrutura e comércio exterior da nação europeia.

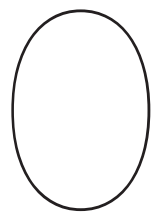
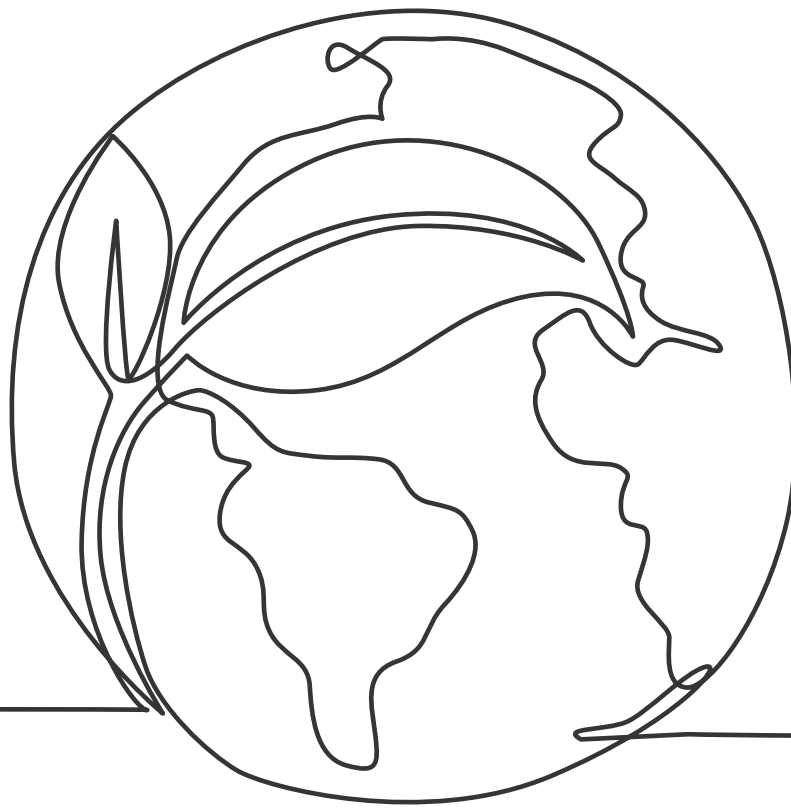
OPINIÃO

**AUGUSTO CESAR BARRETO ROCHA**

Doutor em Engenharia de Transportes, professor associado da Universidade Federal do Amazonas e diretor adjunto da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas
opinio@portalbenews.com.br

► INFRAESTRUTURA

O meio ambiente existe



negacionismo é tão frequente que, por vezes, podemos nos indagar se realmente existe algo que possamos chamar de meio ambiente. As máquinas que produzem o caos e reprogramam a nossa mente e o mundo,

como analisado por Max Fisher, têm focado nas matrizes de ódio, voltadas para críticas e destruições, e não para as construções, preservações ou evoluções. Acontece que a Amazônia existe e a sua diversidade é importante para o planeta. Ir além do entendimento e do aumento de consciência, passando para a realização de políticas públicas, é algo que precisa ser feito.

Mesmo que tenhamos tido o Plano Amazônia Sustentável, assinado desde 2008, e o Polo Industrial de Manaus (PIM), percebido como parte importante dos motivadores para um Amazonas mais verde em estudo de 2009, de autoria de Alexandre Rivas, José Aroudo Mota e José Alberto da Costa Machado, seguimos tendo críticas que levam à destruição da indústria e da floresta. Há ainda a atração cega para riquezas minerais e extrativistas da Amazônia, que também levam a uma destruição continuada, sob um falso manto sustentável.

Não é percebido como um dilema moral a destruição do ambiente para combater a fome. O problema é que o aniquilamento da floresta tem sido em meio a uma abundância de oportunidades. O que incomoda a quem reflete sobre a Amazônia é que a maior parte dos debates desrespeita a realidade natural ou os sucessos relativos já obtidos. O caminho preferido para os protetores da natureza é nada fazer e a rota do progresso para os que se dizem defensores das pessoas é ignorar o meio ambiente e os habitantes da região, sejam os povos originários, sejam ribeirinhos ou os

trabalhadores da indústria ou ainda os empresários locais.

Precisamos encontrar um caminho de convergência que não seja a falsa sustentabilidade, conhecida como “green wash”. Afinal, não há agricultura extensiva e sustentável destruindo o bioma Amazônico. Por outro lado, não há desenvolvimento humano sem infraestrutura ou atividades econômicas. O desencontro das políticas públicas de longo prazo tem levado a uma destruição desenfreada do meio ambiente Amazônico, como se ele não existisse.

Para Niro Higuchi, pesquisador do Laboratório de Manejo Florestal (LMF) do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), é possível neutralizar o carbono do PIM. Mas, para os reguladores, ainda não há uma rota de Processos Produtivos Básicos (PPBs) para a produção industrial vinculada com insumos amazônicos. É necessário abrir as duas trilhas e se abster de olhar para estudos que indicam sustentabilidade na extração de minérios ou produção de gado na Amazônia. Enquanto não houver convergência de alguma geração de riqueza com a floresta em pé e o meio ambiente respeitado, teremos a contínua tentativa de desarticulação de políticas públicas.

Enquanto os especialistas em meio ambiente ficarem sectários em suas posições, teremos uma continuada vitória política daqueles que detratam a tudo e a todos. O caminho do meio certamente não será pelo extrativismo, mas têm feito falta os ambientalistas apoiando a indústria e a ciência em Manaus. Assim como aqueles que se dizem defensores da Amazônia, mas que atuam na proteção da floresta, têm feito falta. Proteger a Amazônia sem proteger a floresta é uma falácia, tal qual será um erro não ter atividades econômicas para quem vive nas cidades amazônicas.

A MAIOR PARTE DOS DEBATES DESRESPEITA A REALIDADE NATURAL OU OS SUCESSOS RELATIVOS JÁ OBTIDOS. O CAMINHO PREFERIDO PARA OS PROTETORES DA NATUREZA É NADA FAZER E A ROTA DO PROGRESSO PARA OS QUE SE DIZEM DEFENSORES DAS PESSOAS É IGNORAR O MEIO AMBIENTE E OS HABITANTES DA REGIÃO, SEJAM OS POVOS ORIGINÁRIOS, SEJAM RIBEIRINHOS OU OS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA OU AINDA OS EMPRESÁRIOS LOCAIS.